

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Entre a tradição e a modernidade: análise da entoação do grupo lisboeta Deolinda
Autor	GIULIA MENEGAT DELAZZERI
Orientador	CARLOS AUGUSTO BONIFACIO LEITE

ENTRE A TRADIÇÃO E A MODERNIDADE: ANÁLISE DA ENTOAÇÃO DO GRUPO LISBOETA DEOLINDA

Aluna: Giulia Menegat Delazzeri

Orientador: Carlos Augusto Bonifácio Leite

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Esta pesquisa versa sobre o gênero cancional português de maior expressão identitária em sua acepção mais moderna. Assim, falar acerca de um *novo fado* pressupõe compreender, em primeira análise, uma estética tradicional e canonizada, associada a um Portugal mais medievalista, pouco industrializado e fechado globalmente. Em um segundo momento, prioriza-se localizar as ondas de transformação que o país testemunhou nas últimas décadas, com pontual destaque para a entrada na Comunidade Econômica Europeia. A partir de então, o contato com o outro forjou a urgente necessidade de reinventar-se e repensar-se enquanto nação como, igualmente, refletir a imagem que os portugueses têm sobre si mesmos. Se já não mais o Portugal cantado por Amália Rodrigues, a canção popular, de mesmo modo, foi motivada a acompanhar esse movimento, hibridizando-se e abrindo-se ao contato com outras possibilidades rítmicas, harmônicas, temáticas, etc. Nesse sentido, atuais nomes da música lusitana vêm imprimindo às suas entoações uma abordagem moderna. A Deolinda, banda formada em 2008, pautou seu fado na alegria, na tematização e trato de personagens do imaginário cotidiano lisboeta e nas palavras de ordem. Trazem em sua constituição diversos elementos de ruptura com a tradição ao mesmo tempo que mantêm traços característicos. Por fim, também é parte deste trabalho a análise aprofundada de uma das canções do conjunto - *Movimento Perpétuo Associativo* - a fim de elucidar as questões aqui pontuadas. Para tanto, a pesquisa pauta-se na leitura de historiadores do fado, como Nery (2004), assim como outros atores que auxiliaram a construção de um panorama para o fado. Em seguida, a fim de analisar os aspectos de inovação exclusivo dos Deolindas, foram utilizados os estudos do semioticista Tatit (2002). A pesquisa revelou que o mote dos Deolindas não é, de todo, revolucionar a canção popular de maneira tropicalista, mas sim trazê-la ao Portugal contemporâneo e emergente.